



**Reunião da Rede de Jovens Parlamentares da Comunidade  
dos Países de Língua Portuguesa (RJP-CPLP)**

**Assembleia da República de Portugal – 20 de junho de 2022  
Sala D. Maria II**

Proposta de intervenção para o Secretário Executivo da CPLP

Muito bom-dia!

Quero começar por saudar o Senhor Presidente da Assembleia da República, Deputado Augusto Santos Silva e o Senhor Presidente da Rede de Jovens Parlamentares da CPLP, Deputado Carambá Saco, através de quem aproveito para saudar todos os jovens parlamentares da CPLP.

É com satisfação que participo na abertura desta “Reunião da Rede de Jovens Parlamentares da CPLP”, que me permite partilhar algumas ideias com os jovens da nossa Comunidade.

E ao preparar esta minha intervenção, não pude deixar de refletir sobre o papel que pode ser desempenhado por um jovem parlamentar.



Sendo os jovens a maioria da população mundial, a eleição de parlamentares jovens, e a sua organização em redes que propiciam a troca de experiências e boas práticas, não pode senão contribuir para, por um lado, conferir-lhes uma voz ativa e torná-los parte efetiva do processo democrático, como contribui, também, para consolidar e rejuvenescer as democracias dos nossos países, tornando-as mais representativas e inclusivas.

E por isso, creio ser premente dar voz à juventude, para que esta seja cada vez mais ouvida nos processos de tomada de decisões políticas globais, assegurando uma “perspetiva jovem” que permita uma construção de pontes inter-geracionais em processos que a todos nos implicam.

Caros jovens parlamentares da CPLP,

Como sabem, a CPLP assumiu, desde a sua criação, um forte compromisso com a juventude, dada a importância que as gerações presentes e futuras têm na defesa dos ideais de cidadania democrática e cultura da paz, bem como na promoção do desenvolvimento sustentável.

A sua fórmula de construção reside no princípio da solidariedade na diversidade. A CPLP é fundamentalmente um pacto de amizade. O nosso desafio coletivo continuará a ser o da construção de sociedades plurais, inclusivas, abertas, livres e capazes de proporcionar uma vida digna aos nossos cidadãos.

O facto da larga maioria da população dos Estados-Membros da CPLP ser constituída por jovens com menos de 25 anos é um fator absolutamente decisivo para a construção do presente e do futuro da nossa Comunidade.



Os desafios e as necessidades dos jovens da CPLP devem instar-nos a identificar soluções e políticas que se traduzam em resultados positivos e que sirvam as legítimas aspirações dos jovens.

Como tal, a CPLP deve contar com os seus jovens na definição e operacionalização das políticas públicas que os implicam e que se lhes dirigem.

Foi isso que procurámos fazer com a invocação do “Ano da CPLP para a Juventude”, lançado aqui na Assembleia da República de Portugal, no dia 30 de janeiro de 2019.

Esta iniciativa procurou chamar a atenção para a necessidade de incrementar a participação efetiva dos jovens da CPLP nas políticas de desenvolvimento desta Comunidade e reforçar a agenda da cooperação da CPLP e o seu alinhamento com Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável.

Vivemos atualmente tempos extraordinários, com contornos ainda imprevisíveis, que têm criado constrangimentos ao cumprimento da Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável.

O contexto atual tem e terá um profundo impacto nas gerações mais jovens e exige que os esforços de cooperação nesta área sejam reforçados através da concretização de parcerias fortes a nível global, regional, nacional e comunitário.

E os jovens têm um papel fundamental a desempenhar em prol da defesa de um mundo mais justo e igualitário, tendo, aliás, sido protagonistas de muitas das conquistas democráticas que hoje existem.



Não podemos ignorar que as desigualdades entre ricos e pobres, que já tinham uma particular incidência sobre as populações mais jovens, irão aumentar, gerando efeitos nefastos à escala global.

As taxas de desemprego jovem, já altas, sobretudo em África, preocupam-nos, pois sabemos que arrastam para a exclusão uma percentagem elevada de jovens e essa tendência será agravada nos tempos mais próximos.

Reiteramos, pois, a urgente promoção de uma educação e formação voltadas para um mundo e um mercado de trabalho distinto dos dias de hoje. E por isso a CPLP irá apostar no reforço de atividades que promovam a educação global para o desenvolvimento das nossas gerações mais jovens.

Com o mesmo objetivo, prosseguimos esforços para promover a mobilidade e o intercâmbio de jovens. Não somente pelas mais valias que a mobilidade pode oferecer em termos de conhecimento, de formação, educação e mesmo trabalho, mas também pelo que possibilita na promoção do conhecimento mútuo e do respeito pelas diferenças e pela diversidade.

Temos também a obrigação de divulgar e fomentar, entre os jovens da CPLP, a valorização do nosso património comum, que faz do idioma que nos une, mais do que um mero instrumento de comunicação, um fator de proximidade, um veículo para a partilha de valores e uma forma diferenciada de olhar o mundo.



Caros jovens parlamentares da CPLP,

Apesar dos desafios que temos pela frente, observamos, com muita satisfação, que os jovens da CPLP têm estado ativos na construção e consolidação das políticas de juventude da Comunidade.

Foram os jovens que conceberam e propuseram um Plano Estratégico para a Juventude. E estou seguro de que também nos apoiarão na redefinição de políticas e estratégias na recuperação sustentável no pós-Covid e no combate às alterações climáticas.

Contamos convosco para retomar as ideias subjacentes ao “Ano Internacional da Juventude da CPLP”, acelerando o processo de deliberação dos órgãos da Comunidade sobre a necessidade de incrementar a participação efetiva dos jovens da CPLP no planeamento, na implementação, na monitorização e na avaliação das políticas de desenvolvimento da Comunidade.

Esse espaço encontra-se já consagrado pela vossa participação e envolvimento nas atividades da Conferência dos Ministros da Juventude e Desportos da CPLP. Mas podemos ir mais além. E esta dimensão de intervenção parlamentar possui o potencial de reforçar a vossa representatividade na “casa da democracia”.

Mas num mundo em que as parcerias inteligentes e construtivas serão cada vez mais necessárias, apelo, enquanto jovens parlamentares, ao vosso envolvimento na agenda da CPLP, contribuindo desta forma para um processo de construção coletiva e participada.

Caros jovens parlamentares da CPLP,



Para concluir, gostaria de sublinhar que a CPLP pretende continuar a apostar de forma empenhada e comprometida, num esforço de capacitação e valorização do potencial dos seus jovens, incitando a identificação de instrumentos concretos para incrementar o desenvolvimento humano no espaço da nossa Comunidade.

Por exemplo, no domínio da educação para a justiça, que entendemos ser uma componente essencial na construção de sociedades mais justas e igualitárias e para a qual a vossa contribuição enquanto parlamentares será determinante.

Mas também no papel que podem desempenhar nos vossos parlamentos, no reforço de condições para que os sistemas educativos e as instituições de ensino superior possam disseminar os fundamentos da Boa Governação e da promoção dos Direitos Humanos, junto das gerações mais jovens da nossa CPLP.

Estamos convictos de que esse é o caminho certo para que os cidadãos da nossa Comunidade se sintam mais empoderados e mais conscientes dos seus direitos e assim possam agir enquanto indivíduos, mas também enquanto elementos de uma sociedade civil que se quer esclarecida e participativa, contribuindo ativamente para a defesa e promoção dos seus direitos.

Contem com a CPLP para vos apoiar neste caminho. Nós contamos convosco para o percorremos em conjunto.

Muito obrigado pela Vossa atenção.